

DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

Orientações para o Setor Café

Versão 1



**RAINFOREST
ALLIANCE**



A Rainforest Alliance está criando um mundo mais sustentável utilizando forças sociais e de mercado para proteger a natureza e melhorar a vida de produtores e comunidades florestais.

Declaração sobre Traduções

Para qualquer dúvida relacionada a efetividade da informação contida na tradução, por favor referir à versão oficial em inglês para esclarecimentos. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não tem efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

Mais informações?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite www.rainforest-alliance.org ou contate info@ra.org

Nome do Documento:		Código do Documento:	Versão:
Documento de Orientação para o Setor Café sobre Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade.		SA-S-SD-24-V1	1
Data da primeira publicação:	Data de revisão:	Válido de:	Vence em:
	N/D	N/D	N/D
Desenvolvido por:		Aprovado por:	
Departamento de Normas & Asseguramento da Rainforest Alliance		Diretora, Normas & Asseguramento	
Relacionado a:			
SA-S-SD-1-V1.1PT Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos de Produção Agrícola SA-SD-2-V1.1PT Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos de Cadeias de Suprimento. SA-S-SD-4-V1.1PT Anexo S3: Ferramenta de Análise de Risco. SA-S-SD-15-V1.1PT Anexo S14: Responsabilidade Compartilhada SA-S-SD-17 V1.1PT Anexo S16: Plano de Investimento em Sustentabilidade			
Substitui:			
ND			
Aplicável a:			
Detentores de Certificado de Produção Agrícola e Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos.			
País/Região:			
Todos os países e todas as regiões.			
Cultivo:		Tipo de Certificação:	
Café		Certificados de Produção Agrícola e de Cadeia de Suprimentos	

Esse documento de orientação não é vinculante. Isso significa que esse documento fornece informações importantes para que os leitores entendam, interpretem e implementem os requisitos estabelecidos nos documentos listados na seção "relacionados a" acima. No entanto, seguir as orientações neste documento não é mandatório.



Sumário

Sumário Executivo	4
Glossário	5
1. Objetivo e Escopo	7
1.1 Introdução	7
1.2 Escopo	7
2. O Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade no Café	7
2.1 EM DIREÇÃO a UM SETOR DE CAFÉ SUSTENTÁVEL	Fout! Bladwijzer niet gedefinieerd.
2.2 Apresentando o De Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade	8
2.3 Transitando de Prêmios para DS/IS	9
3. Prazos para DS/IS	10
3.1 Transição para DS/IS	10
3.2 Transparência	11
4. Orientação para o Diferencial de Sustentabilidade no Café	11
4.1 O beneficiário do DS	11
4.2 Quem se qualifica como Primeiro Comprador	11
4.3 O valor monetário do DS	12
5. Orientação para os Investimentos em Sustentabilidade no Café	13
5.1 O beneficiário do IS	13
5.2. O Plano de Investimento	13
5.3. Elaborando o Plano de Investimento	13
5.4 Valor dos Investimentos em Sustentabilidade	15
6. Reportando o DS e o IS na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance	16
6.1 Reporte a nível de transação	16
6.2 Reporte anual	16
7. Contratos para DS e IS	17
7.1 Incluir o DS e o IS ao fazer contratos para café certificado.	17
7.2 Pagamento pelo DC de Produção Agrícola (Gerência do Grupo) aos membros da certificação em grupo	18
8. Asseguramento dos pagamentos de DS/IS	18



SUMÁRIO EXECUTIVO

Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade

- O Diferencial de Sustentabilidade é um pagamento adicional monetário mandatário feito aos Detentores de Certificado de Produção Agrícola acima do preço de mercado da commodity.
- Os Investimentos em Sustentabilidade são investimentos monetários ou não-financeiros mandatários de compradores de produtos Certificados Rainforest Alliance para Detentores de Certificado de Produção Agrícola com o propósito específico de auxiliá-los a atingir a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020.

De prêmios para Diferencial de Sustentabilidade (DS) e Investimentos em Sustentabilidade (IS).

A nova Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance fará a transição de uma abordagem de prêmio no café para uma abordagem de DS/IS. Essa transição demandará uma mudança em vários componentes das atuais práticas de prêmio.

Abordagem de prêmio	Abordagem DS IS
<ul style="list-style-type: none">• Apenas captura o pagamento em dinheiro do primeiro comprador ao DC de Produção Agrícola. Não inclui investimentos não-financeiros.	<ul style="list-style-type: none">• Capturará os investimentos totais feitos nos DCs de Produção Agrícola. Isso inclui tanto investimentos não-financeiros, como investimentos em dinheiro.
<ul style="list-style-type: none">• Inclui tanto dinheiro aos produtores, como dinheiro ao administrador do grupo. No entanto, a distribuição exata não é requerida ou reportada na plataforma de certificação.	<ul style="list-style-type: none">• Distinção entre o valor do produtor (DS) e o valor da gerência do grupo/fazenda (IS), portanto mensurando o que está chegando aos produtores em benefícios em dinheiro.
<ul style="list-style-type: none">• Os investimentos não são guiados.	<ul style="list-style-type: none">• Com base nas necessidades de investimento identificadas em um Plano de Investimento. O modelo mandatário é fornecido pela Rainforest Alliance.

Cronograma de implementação: Julho 2021 – Julho 2022

- O DS/IS devem ser pagos (e registrados) pelos primeiros compradores para todas as compras de volumes certificados em relação a Norma de Agricultura Sustentável 2020.
- O período de transição para todos os Detentores de Certificado de Produção Agrícola para a Norma de Agricultura Sustentável 2020 é de 1º de julho de 2021 até 1º de julho de 2022.



GLOSSÁRIO

Termo	Definição
Entidade Certificadora (EC)	Uma entidade autorizada pela Rainforest Alliance para realizar auditorias e para emitir certificados para o Programa de Certificação Rainforest Alliance.
Detentor de Certificado (DC)	Qualquer organização que seja ou queira ser certificada em relação a qualquer programa de certificação da Rainforest Alliance (Programa de Certificação UTZ, Programa de Certificação Rainforest Alliance 2017, Programa de Certificação Rainforest Alliance 2020). O Detentor de Certificado inclui todos os atores (por exemplo locais, produtores, intermediários etc.) enquadrados no escopo de certificação do DC. Detentores de Certificado de Produção Agrícola são organizações com produção agrícola em escopo e que devem cumprir com os Requisitos de Produção Agrícola aplicáveis da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos são organizações que não tem produção agrícola em escopo e que, portanto, cumprem com os Requisitos de Cadeia de Suprimentos da Norma de Cadeia de Suprimentos Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.
Fazenda	Toda terra e instalações utilizadas para produção e atividades de processamento agrícola sob o escopo geográfico da gerência da fazenda/grupo. Uma fazenda pode ser composta de diversas unidades produtivas adjacentes ou geograficamente separadas dentro de um país, que estejam sob uma entidade gestora comum.
Unidade de produção	Uma porção de terra contínua que é parte de uma fazenda. Uma unidade de produção pode incluir tanto terras para fins agrícolas como não agrícolas com edifícios, instalações, corpos d'água e outras características.
Primeiro comprador	O ator da cadeia de suprimentos inicial que legalmente detém o produto certificado após o Detentor de Certificado de Produção Agrícola.
Gerência do Grupo	A entidade que assina o acordo de certificação com a entidade de certificação acreditada pela Rainforest Alliance e se responsabiliza pelo desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão Interno do grupo e pelos sistemas de gestão de todos os seus membros. A gerência do grupo é responsável por assegurar a conformidade das fazendas membro com a Norma.
Membros do grupo	Produtores individuais que são parte da certificação em grupo.
Plano de gestão	Uma visão geral organizada pela gerência detalhando as metas que são estabelecidas para conformidade com os requisitos (tanto para a gerência, como para trabalhadores e/ou membros do grupo) e os respectivos serviços necessários para atingir essas metas. Os serviços podem incluir treinamento, assistência técnica, acesso a insumos (por exemplo, mudas) e atividades de conscientização. O plano de gestão inclui os detalhes dos serviços tais como o prazo, a pessoa responsável pela prestação de serviços e seus beneficiários.
Balanço de Massa	Rastreabilidade administrativa que permite que um agente da cadeia de suprimentos declare um produto como Certificado Rainforest Alliance quando uma quantidade equivalente deste mesmo produto foi comprada como Certificada Rainforest Alliance.
Não-conformidades (NC)	Não preenchimento de um requisito da Norma de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance.
Produtor	Uma pessoa (seja homem ou mulher) que possui e/ou opera em um



	empreendimento agrícola, seja comercialmente ou para sustentar a si e sua família.
Plataforma de Certificação Rainforest Alliance	O sistema de Tecnologia da informação desenvolvido pela Rainforest Alliance para reportar transações e atividades de volumes certificados ao longo da cadeia de suprimentos.
Análise de risco	Um processo sistemático para identificar as questões que podem impedir que produtores cumpram com os requisitos da norma e e atinjam os objetivos de sustentabilidade esperados. A Rainforest Alliance desenvolveu uma ferramenta para apoiar esta análise (Anexo S3. Ferramenta de Análise de Risco).
NAS 2020	Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.
Fazendas pequenas	Fazendas pequenas dependem principalmente da mão-de-obra da família ou da unidade familiar, ou de troca de força de trabalho com outros membros da comunidade. Eles podem contratar trabalhadores temporários para tarefas sazonais ou mesmo contratar (alguns) trabalhadores permanentes. Pequenos produtores geralmente estão organizados em grupos para serem certificados e dependem da Gerência do Grupo para registrar seus desenvolvimentos e manter registros.
Diferencial de Sustentabilidade (DS)	Pagamento adicional monetário mandatário feito aos Detentores de Certificado de Produção Agrícola sobre e acima do preço de mercado da commodity.
Investimentos em Sustentabilidade (IS)	Investimentos em dinheiro ou não-financeiros mandatários de compradores de produtos Certificados Rainforest Alliance para Detentores de Certificado de Produção Agrícola com o propósito específico de auxiliá-los a atingir a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020.
Trabalhadores	Uma pessoa que realiza mão-de-obra em troca de uma quantia monetária na fazenda.



1. OBJETIVO E ESCOPO

1.1 INTRODUÇÃO

Enquanto os princípios gerais são sempre aplicáveis, a abordagem DS/IS indica orientações adicionais de implementação dependendo do setor. Este documento explica como os requisitos para Diferencial de Sustentabilidade (DS) e Investimentos em Sustentabilidade (IS) são implementados no setor de café. Orientações de DS/IS para outros setores serão publicadas separadamente.

1.2 ESCOPO

Detentores de Certificado de Produção Agrícola (DCs) são cruciais para a abordagem de DS/IS, já que devem negociar o valor e os termos de pagamento do DS com o primeiro comprador. No caso de certificação em grupo, os DCs de Produção Agrícola também são responsáveis por garantir a redistribuição da quantia total de DS para seus membros. Os DCs de Produção Agrícola também são responsáveis por identificar suas necessidades de investimento, por priorizar o uso dos Investimentos em Sustentabilidade e por negociar contribuições de investimentos dos primeiros compradores.

Os primeiros compradores são igualmente cruciais na abordagem de DS/IS. Eles são responsáveis por garantir que a quantia acordada do Diferencial de Sustentabilidade foi paga em momento oportuno, conforme acordado com o DC de Produção Agrícola. Eles também são responsáveis por fazer os investimentos em sustentabilidade que apoiam a implementação dos planos de investimento dos DCs de Produção Agrícola. Os primeiros compradores são responsáveis pelo registro preciso de suas contribuições na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.

Este documento de orientação é instrutivo para todas as partes interessadas que desempenham uma função em relação a como os valores de DS/IS são acordados, pagos, usados, registrados na plataforma de certificação Rainforest Alliance e assegurados, incluindo:

- Membros do grupo
- Gerência (seja em nível de certificação em grupo ou individual).
- Primeiro comprador.
- Inspetores internos.
- Entidades Certificadoras.
- Todos os compradores de café certificado Rainforest Alliance ao longo da cadeia de suprimentos, incluindo varejistas, ou outras partes interessadas que desejam melhor entender como a abordagem de DS/IS está implementada no setor café.

2. O DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE NO CAFÉ

2.1 Em direção a um setor de café sustentável

Um setor de café sustentável é aquele no qual o café é produzido e comercializado de forma que permite as pessoas e a natureza prosperarem em harmonia. É um setor no qual os produtores tem o conhecimento e os recursos para produzir café de forma que seja ambientalmente, economicamente e socialmente sustentável. Os produtores devem ser capazes de ganhar uma renda digna, para que todo o setor de café seja resiliente aos impactos da volatilidade dos preços e das mudanças climáticas. Os produtores são capazes de reter uma parte decente do preço pelo seu café, pois o mercado escolhe investir apenas em fontes produzidas sustentavelmente e recompensa esse produto com um preço melhor.



A responsabilidade pela transformação sustentável não pode cair apenas sobre os ombros dos agricultores. Para possibilitar mudanças profundas e sistêmicas em escala global, as empresas e governos devem assumir um papel de liderança.

A responsabilidade compartilhada se refere aos esforços conjuntos necessários realizados pelos agentes da cadeia de suprimentos, governos, doadores, ONGs e outras partes interessadas para apoiar a produção sustentável a nível de fazenda. Isso inclui a promoção do rendimento digno para produtores de café por meio de investimentos direcionados e do apoio à diversificação de renda, acesso à água segura, educação e saúde, implementação de boas práticas agrícolas, incluindo tratamento de águas residuárias e controle da ferrugem do café, a proteção do meio ambiente e o fornecimento de boas condições de trabalho para trabalhadores nas comunidades produtoras de café.

Uma chamada para ação existe no setor¹ para endereçar a insegurança financeira dos produtores de café, que é a causa raiz de questões como migração, desigualdade de gênero e sucessão geracional, que atualmente estão minando a sustentabilidade do setor.

O Programa de Certificação 2020 da Rainforest Alliance enfatiza a responsabilidade compartilhada nessa jornada. Estamos construindo parcerias mais fortes e estamos trabalhando com as maiores empresas do mundo para enfatizar a urgência de investir em sustentabilidade - e de recompensar os produtores que estão fazendo progressos.

Da mesma forma, estamos trabalhando na conscientização dos consumidores que, ao escolherem produtos certificados Rainforest Alliance, estão aumentando a demanda por eles e, como consequência, apoiando um setor mais responsável.



2.2 Apresentando o De Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade

Porque as fazendas precisam do DS/IS

Apesar dos anos de investimentos, a introdução de treinamentos em boas práticas agrícolas e outras iniciativas de aumentar produtividade e renda, melhorar impactos sociais e viabilizar os impactos dos requisitos de sustentabilidade ambiental da norma, ainda existe um lacuna significativa para o atingimento de uma produção de café verdadeiramente sustentável, que é a aspiração da Rainforest Alliance. Para acelerar o impacto, os produtores devem ser incentivados a adotar práticas de sustentabilidade e os DCs de Produção Agrícola devem ter os meios de investir por conta própria em seus membros e trabalhadores.

Para ajudar a atingir essa visão, nossa NAS 2020 desenha dois mecanismos para os compradores de commodities certificadas Rainforest Alliance: O Diferencial de Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade.

¹ Conforme é indicado pela Declaração de Londres assinada pela indústria.



O Diferencial de Sustentabilidade é um pagamento adicional monetário mandatório feito aos produtores certificados acima do preço de mercado e de outros diferenciais, como diferenciais de qualidade.

Os Investimentos em Sustentabilidade são investimentos financeiros ou não-financeiros mandatórios de compradores de produtos Certificados Rainforest Alliance para Detentores de Certificado de Produção Agrícola com o propósito específico de auxiliá-los a atingir a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável.

O Diferencial de Sustentabilidade e os Investimentos em Sustentabilidade são direcionados a promover o compartilhamento de custos e de retornos da produção sustentável ao longo da cadeia de suprimentos de forma mais equitativa.

2.3 Transitando de Prêmios para DS/IS

Contextualização do DS e do IS

A abordagem para o DS/IS é, em princípio, a mesma para todos os cultivos, mas o contexto dos mecanismos de comercialização, contratos e métodos de pagamento difere entre os cultivos e países. Além disso, a Rainforest Alliance reconhece que o nível de desenvolvimento e o desempenho dos produtores pode variar significativamente entre os países e mesmo dentro deles. A NAS 2020 visa contextualizar os requisitos e mecanismos de auditoria para uma maior eficiência, enquanto endereça os desafios específicos dos cultivos, países e dos produtores.

Contexto: Prêmios de certificação em Café

O pagamento de um prêmio por suprimento certificado já é uma prática comum no setor de café. Um prêmio sempre foi mandatório para a certificação UTZ de café. Embora prêmios não fossem mandatórios para o café certificado Rainforest Alliance, o pagamento de um prêmio por um suprimento certificado tem sido uma prática comum também para o café certificado Rainforest Alliance. Portanto, utilizaremos o pagamento de prêmios de certificação como ponto de partida para a transição de prêmios para DS/IS.

Dos Prêmios para DS/IS

Essa transição demandará uma mudança em vários componentes das atuais práticas do prêmio, conforme demonstrada na tabela abaixo:

	Abordagem de prêmio para Pagamentos		Abordagem DS IS para pagamentos em dinheiro.	
	Nível de DC	Nível de produtor ou trabalhador	Nível de DC	Nível de produtor
Certificação em Grupo	Inclui dinheiro tanto para os produtores, como para a gerência do grupo, mas a distribuição exata não é capturada na plataforma de certificação.	A distribuição para os produtores não é capturada na plataforma de certificação. Benefícios específicos aos trabalhadores não são necessários.	Distingue entre o valor pago aos produtores (DS) e o valor do grupo (IS), garantindo que o DC de Produção Agrícola (gerência) pague a quantia total de DS recebido pelos compradores para os produtores.	Os DCs de Produção Agrícola devem transferir a quantia total do DS para os produtores membros em dinheiro.
Certificação de Produção Agrícola Individual			Distingue entre o valor para o produtor (DS) e o valor a ser utilizado exclusivamente para os investimentos para cumprir com a NAS 2020 (IS).	N/D



	Abordagem de prêmio para Investimentos		Abordagem DS IS para Investimentos	
	Nível de DC	Nível de produtor ou trabalhador	Nível de DC	Nível de produtor ou trabalhador
Certificação em Grupo	Apenas captura o pagamento em dinheiro do primeiro comprador (PC) ao Detentor de Certificado (DC). Não inclui investimentos não-financeiros.	Os tipos de investimentos feitos e/ou benefícios aos trabalhadores não são capturados.	Investimentos totais feitos no DC são capturados. Isso inclui tanto investimentos não-financeiros como investimentos em dinheiro.	Investimentos feitos a nível de produtor, conforme especificados no Plano de Investimento. Comunicação quanto as categorias de investimentos feitas no programa de certificação (incluindo benefícios aos trabalhadores).
Certificação de Produção Agrícola Individual			O Plano de Investimento é baseado em uma análise de risco, inspeções internas e na capacidade de gestão, e, portanto, relacionado aos investimentos necessários para fortalecer a qualidade da implementação da Norma Rainforest Alliance.	

Tabela 1: Principais diferenças entre o Prêmio e o DS-IS.

3. PRAZOS PARA DS/IS

3.1 Transição para DS/IS

- A partir de 1º de julho de 2021, todos os Detentores de Certificado devem começar a transição para a NAS. Todos os DCs de Produção Agrícola tem um período de transição de 12 meses. Qualquer auditoria realizada após 1º de julho de 2021 será em relação aos requisitos da NAS 2020.
- Os DCs de Produção Agrícola devem passar por uma Auditoria em Período de Transição antes de 1º de julho de 2022 e obter um certificado de transição antes de 31 de dezembro de 2022.
- DCs de Produção Agrícola podem vender seus cafés de legado UTZ e Rainforest Alliance até que obtenham um certificado de transição.
- Com o certificado de transição, DCs de Produção Agrícola receberão volumes da nova RA como volumes certificados, iguais às estimativas de colheitas auditadas para o primeiro ano coberto pelo certificado.
- **Se durante a Auditoria de Período de Transição, DCs de Produção Agrícola tiverem volumes de legado remanescentes, eles podem ser carregados no Certificado de Transição na forma de volumes da nova RA.**
- As Auditorias em Período de Transição ocorrerão até 30 de junho de 2022.
- DCs de Cadeia de Suprimento devem obter um certificado de transição em relação à Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance quando sua licença atual vencer, e jamais após 31 de dezembro de 2022. Eles podem comprar e vender café certificado pela NAS 2020, durante o período que eles estiverem obtendo seu certificado de transição, mas terão que cumprir com os critérios de pagamento de DS/IS para todo café certificado em relação ao NAS 2020².
- Todo café vendido como certificado em relação a NAS 2020 para primeiros compradores deve incluir o DS e o IS.
- As fazendas também são elegíveis para o volume de DS/IS para seu volume de passagem depois que obtiverem um Certificado de Transição, **já que serão concedidos como volumes novos RA.**
- O valor do DS/IS será pago pelos primeiros compradores. O pagamento é confirmado na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.

² Por exemplo, o DC CS pode comprar café de fazendas que cumprem com a nova norma, mas podem vender o café como volume "novo" apenas se cumprirem com a NAS 2020, incluindo o pagamento de DS/IS.



- Para café comprado como volume de legado dos sistemas UTZ e NAS 2017 após 1º de julho de 2021, o primeiro comprador não terá que cumprir com os requisitos de DS/IS, mas com os requisitos dos programas de certificação correspondentes.
- Os requisitos de DS/IS começam a se aplicar para todo o café comprado como certificado sob o novo programa após 1º de julho de 2021. Os primeiros compradores cumprirão os requisitos de acordo com seus ciclos de compra³.

3.2 Transparência

- O valor de DS/IS pago e registrado entre o primeiro comprador e o DC de Produção Agrícola será transparente e visível na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance para os DCs CS além do primeiro comprador, envolvidos na mesma cadeia de suprimentos. Esses DCs de Cadeia de Suprimento serão, portanto, capazes de basear seus pagamentos de DS/IS na informação fornecida. Relatórios agregados estarão disponíveis para os DCs CS.
- A comunicação dos valores de DS/IS por meio da sua visibilidade na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance e através dos relatórios de cadeia de suprimentos e de setores permitirá que a Rainforest Alliance viabilize e encoraje todos os atores da cadeia de suprimentos a fornecerem maior transparência sobre os pagamentos de DS/IS ao longo de suas cadeias de suprimento, mesmo se isso ainda não for requerido para DCs de Cadeia de Suprimento além daqueles que sejam responsáveis pelo pagamento de DS/IS.

4. ORIENTAÇÃO PARA DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE NO CAFÉ

4.1 O beneficiário do DS

A Rainforest Alliance acredita que os Detentores de Certificado de Produção Agrícola devem ser reconhecidos por trabalhar em direção ao aumento da sustentabilidade, e o DS visa apoiar esse trabalho.

O DS deve beneficiar os produtores, conforme a seguir:

Tipo de certificação	Ação após o recebimento do DS pelo DC
Certificação em Grupo (Requisito 3.2.1 se aplica)	O DS é pago completamente para os membros do grupo (produtores). Não existe uma estipulação sobre como o DS deve ser utilizado; os produtores podem decidir sozinhos sobre como o DS é utilizado. Nada é retido pela gerência do grupo.
Certificação Individual (Requisito 3.2.2 se aplica)	Para individualmente certificados, o DS deve ser gasto em benefício do produtor e/ou trabalhadores, de acordo com o documento de orientação sobre o uso do Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade para benefício dos trabalhadores. Se o DS for gasto em benefício dos trabalhadores, o DC deve consultar os trabalhadores quanto às prioridades e reportar nas categorias de gastos.

Tabela 2: O beneficiário do DS.

4.2 Quem se qualifica como Primeiro Comprador

O primeiro comprador é responsável pelos pagamentos de DS/IS pelos volumes comprados como certificados Rainforest Alliance.

³ Se o ciclo de compra for de agosto a dezembro, eles precisam começar a cumprir os requisitos a partir de agosto de 2021. Se o ciclo de compra for de janeiro a julho, eles devem cumprir os requisitos a partir de janeiro de 2022. Em 1º de julho de 2022, DS/IS serão sempre pagos.



Se uma organização tem produção agrícola em escopo, sempre será categorizada como Detentor de Certificado de Produção Agrícola. DCs de Produção Agrícola em grupo devem cumprir com os requisitos sobre a redistribuição do DS aos seus membros de grupo.⁴

Se um DC de Produção Agrícola compra produtos certificados de outros DCs de Produção Agrícola (e houver mudança da posse legal envolvida), o DC de Produção Agrícola que compra os produtos, adicionalmente, se torna o primeiro comprador e deve pagar o DS e IS aos seus fornecedores.⁵

Tipo de DC;	Situação 1 DC CS compra do DC de Produção Agrícola que vende apenas seu próprio café.		Situação 2 DC CS compra de DC de Produção Agrícola que vende seu próprio café e também compra café de outros DCs de Produção Agrícola.	
	Atividade	Responsabilidade com relação ao DS/IS.	Atividade	Responsabilidade com relação ao DS/IS.
DC CS	Compra café na função de primeiro comprador (Primeiro dono legal após o DC de Produção Agrícola).	Paga o DS/IS ⁶ ao DC de Produção Agrícola.	Compra café parcialmente como primeiro comprador, e parcialmente como segundo comprador.	Paga SD/SI ⁷ pelo café que compram como primeiro comprador que vem diretamente de um DC de Produção Agrícola.
DC de Produção Agrícola (Grupos)	Coleta café de seus próprios membros de grupo.	Recebe DS/IS do primeiro comprador. Redistribui o DS ⁸ aos membros do grupo, usando o IS para apoiar o Plano de Investimento do grupo.	Compra café de grupos/indivíduos certificados fora do escopo de manejo do grupo → função de primeiro comprador uma vez que são o primeiro comprador depois de um outro DC de Produção Agrícola.	Recebe DS/IS do primeiro comprador. Paga SD/SI ⁹ Para café comprado de outros DCs de Produção Agrícola.
			Coleta café de seus próprios membros de grupo.	Recebe DS/IS do primeiro comprador. Redistribui o DS ¹⁰ aos membros do grupo, usando o IS para apoiar o Plano de Investimento do grupo.

Tabela 3: Exemplo de primeiro comprador

4.3 O valor monetário do DS

- O valor do DS é totalmente negociável entre o primeiro comprador e o DC de Produção Agrícola e normalmente será decidido por meio de dinâmicas de oferta e demanda, assim como é atualmente feito. A Rainforest Alliance não intervém nessa negociação. O DS e quaisquer prêmios podem ser pagos conjuntamente pelos primeiros compradores. No entanto, o Diferencial de Sustentabilidade deve ser claramente distinguível do preço de mercado e de outros prêmios ou diferenciais na contratação e no reporte na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.¹¹

⁴ Requisito Básico 3.2.1.

⁵ Requisitos de CS 3.2.3 - 3.2.7, 3.3.4 - 3.3.5, respectivamente.

⁶ Requisitos de CS 3.2.3 - 3.2.7, 3.3.4 - 3.3.5.

⁷ Requisitos de CS 3.2.3 - 3.2.7, 3.3.4 - 3.3.5.

⁸ De acordo com os Requisitos para Produção Agrícola 3.2.1

⁹ Requisitos de Produção de Agrícola 3.2.3 - 3.2.7, 3.3.4 - 3.3.5.

¹⁰ De acordo com o Requisito para Produção Agrícola 3.2.1.

¹¹ Outros prêmios e diferenciais incluem qualidade, cultivo e/ou específicos para o país.



5. ORIENTAÇÃO PARA OS INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE NO CAFÉ

5.1 O beneficiário do IS

Os Investimentos em Sustentabilidade tem o objetivo de apoiar DCs de Produção Agrícola a cumprir com os requisitos básicos da NAS 2020 e requisitos de melhoria relevantes.

5.2. O Plano de Investimento

Investimentos em Sustentabilidade serão baseados em um Plano de Investimento desenvolvido pelo Detentor de Certificado de Produção Agrícola. O Plano de Investimento deve incluir uma lista de investimentos priorizados para melhoria do desempenho do DC de Produção Agrícola e membros do grupo para cumprir os requisitos da certificação de forma mais rápida e eficiente.

5.3. Elaborando o Plano de Investimento

O Anexo S16 da Norma de Agricultura Sustentável 2020 é um modelo para o Plano de Investimento. Os DCs de Produção Agrícola podem categorizar os diversos elementos de investimento e relacioná-los a implementação dos diferentes capítulos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 neste modelo.¹² Um módulo de treinamento sobre como utilizar essa ferramenta também estará disponível para os DCs de Produção Agrícola.

Para propriamente definir as áreas que demandam investimentos para cumprir com a NAS 2020 e para definir prioridades, as seguintes ferramentas podem ser utilizadas.

Análise de risco

Por meio dos resultados da Análise de Risco do Detentor de Certificado de Produção Agrícola (veja Anexo S3 da NAS 2020), o DC de Produção Agrícola será capaz de identificar as áreas de melhoria.

Inspeção Interna e o Relatório de Auditoria

Autoavaliação e, no caso de certificação em grupo, as inspeções internas, também fornecem uma visão geral clara e compreensiva de quais requisitos da norma demandam melhorias, e de que forma. As inspeções internas da certificação em grupo também fornecem ideias importantes sobre o número de produtores que demandam diferentes tipos de apoio. No modelo de Plano de Investimento, o DC de Produção Agrícola pode indicar quais investimentos serão entregues a nível de administração de grupo e quais serão a nível de produtor, e para quantos produtores eles serão fornecidos.

Ferramenta de Avaliação de Capacidade de Gestão

Uma vez que é essencial que o DC de Produção Agrícola tenha a competência e a capacidade para elaborar e implementar um bom plano, a Ferramenta de Avaliação de Capacidade de Gestão deve ser utilizada pelo DC de Produção Agrícola para avaliar suas próprias fraquezas, que devem ser priorizadas e endereçadas por meio dos Investimentos em Sustentabilidade anuais (primeiro ano).

Com base na revisão dos documentos e ferramentas acima e de suas orientações, bem como dos próprios documentos de planejamento do DC de Produção Agrícola, um Plano de Investimento pode ser elaborado, aplicando a seguinte lógica:

Antes da época de colheita.

¹² Categorias de Investimento da Rainforest Alliance: 1. Gestão, 2. Agricultura 3. Social, 4. Meio ambiente.



- Um primeiro rascunho do Plano de Investimento será elaborado antes da auditoria. Essa versão deverá ser atualizada com os resultados da auditoria para incluir os custos das ações corretivas relacionadas às não-conformidades identificadas pelo auditor, que ainda não foram incluídas no plano de investimento. Essa versão corrigida será a base de negociação entre o DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador.
- Adicionalmente, com base nessas avaliações iniciais, as grandes fazendas precisam consultar os representantes dos trabalhadores quanto a priorização das necessidades de investimentos identificadas para melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores.
- O Plano de Investimento estipulará o valor total monetário requerido para implementar o plano. O DC de Produção Agrícola estimará os volumes a serem vendidos como certificados Rainforest Alliance, com base na produtividade de colheita e nas vendas esperadas. O valor monetário das suas necessidades de investimento é dividido pelas vendas certificadas esperadas para determinar uma quantia de IS baseada em volume.
- A quantia final de IS e/ou os volumes certificados a serem vendidos serão acordados entre o DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador. Não existe obrigação para que o DC de Produção Agrícola compartilhe o Plano de Investimento detalhado com seus compradores, mas compartilhar ao menos um resumo das categorias de investimento resumidas é fortemente encorajado, com o espírito de promover a transparência em todos os níveis.

Durante a época de colheita.

- Após um ano, o DC de Produção Agrícola terá que reportar a alocação do IS total recebido em relação às diferentes categorias de IS. 1) Administração e gestão (Capítulos 1, 2 e 3 e custos de auditoria), 2) Agricultura (Capítulo 4), 3) Social (Capítulo 5) e 4) Meio ambiente (Capítulo 6) na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.
- Uma vez que o valor de IS é determinado antes que as transações ocorram, as reais quantias de IS recebidas dos diferentes compradores podem ser registradas pelo DC de Produção Agrícola e confirmadas pelo primeiro comprador na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance em nível de transação.¹³
- O IS total pago pelos primeiros compradores dependerá dos atuais volumes que foram comprados como certificados durante a safra. Os primeiros compradores que desejarem comprar café certificado são requeridos a pagar o IS. Os primeiros compradores são livres para negociar com seus clientes os termos contratuais associados a esse investimento. Da mesma forma, os compradores finais e donos de marcas devem trabalhar com seus fornecedores para atingir suas ambições relacionadas às contribuições de IS relacionadas com o DC de Produção Agrícola fornecedor.
- O total IS devido é pago ao menos uma vez por ano.¹⁴
- Os primeiros compradores também podem fazer investimentos não-financeiros. Se investimentos não-financeiros são feitos, eles também devem ser feitos ao menos anualmente, e eles serão contabilizados separadamente, em adição às contribuições monetárias de IS com base em volume.

Após a época de colheita.

- Ao final da safra, o DC de Produção Agrícola revisará e ajustará o plano de investimento de acordo com os pagamentos de IS recebidos.
- Os pagamentos serão alocados com base na priorização inicial e ajustados de acordo com a quantia real recebida. Além disso, o Plano de Investimento será atualizado para o próximo ano com base nos resultados da primeira auditoria e o planejamento do DC de acordo com suas próprias prioridades definidas. Esse é o ponto de partida para o plano do próximo ano.

Alocação de investimentos

¹³ As quantidades recebidas de IS podem ser registradas pelo DC de Produção Agrícola pelo primeiro comprador na Plataforma de Rastreabilidade da Rainforest Alliance em nível de transação, da mesma forma que o DS. Veja o Capítulo 4.

¹⁴ O requisito 3.3.4 determina que "A quantia total dos Investimentos em Sustentabilidade é paga ao menos anualmente, e jamais após os termos de pagamento definidos para o cultivo relevante".



Os DCs de Produção Agrícola são responsáveis pela priorização de investimentos de acordo com suas necessidades mais críticas que os permitirão cumprir com os requisitos aplicáveis da NAS 2020, como segue:

Abaixo é possível observar um Plano de Investimento com a opção de prioridade na última coluna.

2 CATEGORIA: Agricultura	Área de orçamento (para Plano de Investimento)		Investimento do DC		Investimentos na Fazenda		Recursos para alocar / acima do orçamento		
Categorias de Atividades	Orçamento da atividade (com base em dados pré colheita) 2019	Moeda	Prioridade (A, B, C)	Redução recomendada de orçamento por atividade	Orçamento recomendado por atividade	ORÇAMENTO DE ATIVIDADES (Moeda local)	Moeda	Investimentos a serem feitos em nível de DC ou em nível de fazenda.	Quantas fazendas receberão esse investimento?
ORÇAMENTO TOTAL DA CATEGORIA	154.630	BRL				154.630	BRL		
Custos de treinamento específicos em temas agrícolas para os agricultores.	48.500	BRL	C			47.600	BRL	Detentor de Certificado	
Compra de EPI	21.000	BRL	B			20.600	BRL	Fazenda	54
Investimentos para manejo de embalagens vazias de agroquímicas.	18.430	BRL	A			18.430	BRL	Fazenda	33
Trabalhos para conservação do solo.	35.700	BRL	C			35.000	BRL	Fazenda	56
Insumos e atividades para manejo integrado de pragas.	31.000	BRL	A			30.400	BRL	Detentor de Certificado	

Os investimentos voluntários atuais, financiados ou apoiados de forma não-financeira por compradores, podem ser considerados IS desde que sejam baseados em um acordo entre o DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador e o investimento esteja alinhado com o Plano de Investimento.

Alocação de investimentos não-financeiros

Compradores podem decidir fazer contribuições de IS monetárias, mas também contribuições não-financeiras (por exemplo, serviços, treinamento, equipamentos). Ambos os tipos devem ser reportados por meio da plataforma digital para que seja visível para a Rainforest Alliance. O reporte dos investimentos não-financeiros também deve ser alocado nas categorias de investimentos. Os investimentos não-financeiros não devem ser incluídos no cálculo do IS por unidade de café, mas devem ser acordados periodicamente de forma contratual entre o primeiro comprador e o DC. Apenas contribuições não-financeiras para os quais um contrato foi feito devem ser incluídas.

5.4 Valor dos Investimentos em Sustentabilidade

Valor de curto prazo

Não existe um mínimo estabelecido para Investimentos em Sustentabilidade. Contudo, é esperado que os níveis de investimentos não sejam reduzidos aos níveis anteriores à implementação da norma Rainforest Alliance 2020. Isso será monitorado pela Rainforest Alliance e comparado aos prêmios totais (2018-2021) ao valor combinado do DS e IS (2021 em diante). Se os níveis de investimento forem reduzidos ou estiverem abaixo das expectativas, então a Rainforest Alliance explorará meios de direcioná-los por meio de um processo de melhoria contínua.

Valor e investimentos de longo prazo

Necessidades específicas em um Plano de Investimento podem demandar financiamentos significativos, e, nesse caso, um Plano de Investimento de longo prazo, ou seja, de vários anos pode ser mais adequado. Nesse caso, o IS será calculado como a média anual de investimento por um período mais longo.

A conformidade com a NAS 2020 é baseada na melhoria contínua e, portanto, pode englobar investimentos novos ou adicionais. No entanto, isso não significa que necessariamente o valor monetário dos investimentos deve aumentar anualmente. Deve haver um foco em investimentos de impacto que resultem em melhoria contínua e na melhoria da qualidade da implementação.

Os dados de indicadores serão coletados para vários requisitos da Norma de Produção Agrícola para monitorar as melhorias. Esses dados poderão monitorar as melhorias na fazenda, juntamente com os investimentos recebidos.



O valor dos investimentos não-financeiros

O primeiro comprador tem a responsabilidade de designar o valor dos investimentos não-financeiros. Os DCs alocarão os investimentos não financeiros de acordo com as categorias já definidas para o IS em dinheiro. Investimentos não-financeiros não são incluídos nas transações individuais de IS na plataforma digital.

6. REPORTANDO O DS E O IS NA PLATAFORMA DE CERTIFICAÇÃO RAINFOREST ALLIANCE

6.1 Reporte a nível de transação

DCs de Produção Agrícola reportando transações por volumes vendidos

Tanto os Detentores de Certificado de Produção Agrícola como os de Cadeia de Suprimentos são responsáveis por manter os dados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance atualizados. Os registros da Plataforma de Certificação Rainforest Alliance devem refletir as transações que são feitas na realidade, incluindo detalhes de transação, tais como DS e IS que são pagos por um volume certificado.

As informações sobre o pagamento de DS/IS serão coletadas em dois momentos:

- 1) Quando o DC de Produção Agrícola faz uma transação de venda ao primeiro comprador. Os detalhes de transação incluirão a quantia de DS/IS acordada por ambas as partes, o sistema pedirá para que se insira o "DS acordado para pagamento/IS acordado para pagamento".
- 2) Quando o primeiro comprador transacionar o pagamento efetivo do DS/IS ao DC de Produção Agrícola, a confirmação de tal pagamento é feita na plataforma. Isso é feito em intervalos regulares, ao menos 3 meses após o pagamento real ter sido feito.

6.2 Reporte anual

DCs de Produção Agrícola reportam sobre o DS gasto

DCs de Produção Agrícola em certificação de grupo devem distribuir o total de DS recebido pelo seu comprador de maneira rateada aos membros do grupo, no caso de grupos.

Uma vez que o DC CS confirme ter realizado os pagamentos de DS e em preparação para a próxima auditoria, a fazenda deve reportar o DS recebido no Módulo de Certificação como parte da certificação.

DCs de Produção Agrícola reportam sobre o IS gasto

Uma vez que o DC de Cadeia de Suprimentos confirme ter pagado o IS, e esteja em preparação para a próxima auditoria, o DC de Produção Agrícola deve reportar como o IS recebido foi gasto de acordo com as categorias disponíveis. O Plano de Investimento deve estar disponível aos auditores para que eles possam ver e avaliar os gastos do IS de acordo com o que está registrado na plataforma, bem como no plano. O diagrama abaixo explica os passos requeridos para reportar o DS e o IS de acordo com a NAS 2020.



Diagrama 3: Reportando o DS e o IS

7. CONTRATOS PARA DS E IS

Esse capítulo fornece orientações sobre as melhores práticas para contratos de DS e IS. A Rainforest Alliance não desempenha nenhuma função nas negociações de contratos e/ou preços.

7.1 Incluir o DS e o IS ao fazer contratos para café certificado.

- Todos os contratos assinados entre um DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador para volumes certificados sob a NAS 2020 devem refletir o DS e o IS.
- Ao comprar café certificado, os donos de marcas devem trabalhar com seus fornecedores para entender os acordos e compromissos para DS/IS entre o DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador. O DS e o IS devem estar claramente distinguidos do preço, qualidade e outros prêmios, conforme requerido pela norma¹⁵.
- Os contratos por escrito devem ser transparentes, devem fornecer proteção para todas as partes, e devem ser baseados em acordos mútuos. Eles devem incluir funções, responsabilidades, volume de produto, termos de pagamento, duração e cálculo do preço do DS e da quantia de IS.
- As notas (ou documentos equivalentes, como ordens de compra) devem sempre incluir as seguintes informações específicas: Data, volumes de produto, descrição dos produtos certificados, quantia de IS e DS e termos de entrega.

Prazos de contrato

- Qualquer novo contrato estabelecido após 1º de julho de 2021 deve explicitamente incluir o DS e o IS para café certificado sob a NAS 2020 de acordo com os requisitos da Norma 3.2.4 e 3.3.4 e serem negociados adequadamente.
- Os contratos existentes devem ser honrados. Os prêmios já negociados e acordados podem, então, ser divididos em DS e IS para serem reportados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance, dentro da quantia monetária acordada. Com base nas negociações entre o DC de Produção Agrícola e os primeiros compradores e considerando o Plano de Investimento como referência, o prêmio acordado pode ser dividido e designado ao DS e ao IS. Esses valores acordados terão de ser registrados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance.

Contratos de Volume

¹⁵ Veja o requisito de CS 3.2.4.



- O volume contratado pelo primeiro comprador deve ser realista dentro da capacidade máxima de produção estimada para a produção certificada de todos os membros da certificação em grupo ou de todas as fazendas em certificação individual, conforme determinado no Documento de Orientação G: Estimativa de Colheita Rainforest Alliance.
- Os volumes contratados de café certificado não podem exceder a estimativa de produção máxima certificado¹⁶.
- Fatores que influenciam a disponibilidade de café, como venda paralela ou baixa produção, devem ser considerados ao contratar esses volumes.

Termos de pagamento

- O volume total de DS e/ou IS devido deve ser pago dentro do prazo de um ano, e o pagamento deve ser feito em até 12 meses após o embarque do café certificado do DC de Produção Agrícola para o primeiro comprador¹⁷.
- A programação de pagamento deve ser incluída no acordo (ou documento equivalente).

Datas de entrega

- Contratos de vários anos para entregas são encorajados.
- Ao final do período do contrato, o primeiro comprador deve receber as entregas das quantidades totais de café certificado, pagar integralmente o DS e o IS desses grãos conforme o contrato, e entregar todos os investimentos não-financeiros acordados.

7.2 Pagamento pelo DC de Produção Agrícola (Gerência do Grupo) aos membros da certificação em grupo

No caso de certificação em grupo, a quantia total do DS recebida pelo DC dos primeiros compradores é anunciada aos membros de forma regular e paga aos membros, seja em espécie ou por transferências eletrônicas, de acordo com as entregas de volumes certificados. A quantia total de DS deve ser paga antes do início da nova safra.

8. ASSEGURAMENTO DOS PAGAMENTOS DE DS/IS

O asseguramento em relação aos pagamentos de DS/IS dos primeiros compradores aos Detentores de Certificado de Produção Agrícola é regulado por meio de vários mecanismos. Conforme apresentado no Capítulo 6, a Plataforma de Certificação Rainforest Alliance solicitará tanto dos DCs de Produção Agrícola como dos primeiros compradores o reporte dos seguintes valores:

DCs de Produção Agrícola devem registrar:

- Quantias de DS/IS acordadas para pagamento (registros do DC de Produção Agrícola).
- Visão geral anual da alocação do DS e IS de acordo com as diferentes categorias (registros do DC de Produção Agrícola).

Primeiros compradores devem registrar:

- A confirmação do pagamento dos valores de DS/IS (registros dos primeiros compradores).
- Investimentos não-financeiros adicionais feitos (registros dos primeiros compradores).

ECs, ao se prepararem para auditorias, tanto de DC de Produção Agrícola como dos primeiros compradores, receberão relatórios desses valores para que possam triangular essa informação reportada na plataforma com evidências físicas, tais como documentos de embarque e recibos de pagamento.

¹⁶ Requisitos de CS 2.1.6, 2.1.8, 2.1.10 e 2.2.2. Veja os Requisitos de Produção Agrícola 2.1.6.

¹⁷ Veja o requisito 3.2.5.



Para permitir que as ECs comparem as informações registradas tanto pelo DC de Produção Agrícola que recebe o DS/IS como do DC de Cadeia de Suprimentos que paga o DS/IS, as ECs que auditam as fazendas também receberão acesso aos reportes de pagamento dos primeiros compradores. ECs que estiverem auditando os primeiros compradores terão acesso a relatórios sobre os valores acordados de DS/IS dos DCs de Produção Agrícola e o valor que eles reportaram ter recebido. Dessa forma, ECs terão informações suficientes para verificar se as quantias estão alinhadas e estão de acordo com os requisitos da norma e os contratos entre ambas as partes.

Se um EC detectar discrepâncias entre os números reportados na Plataforma de Certificação Rainforest Alliance e as evidências físicas dos contratos e pagamentos efetivos, as Regras de Certificação e Auditoria prescrevem que a EC deve investigar mais a fundo esses casos de discrepância. Embora possa haver razões aceitáveis para o atraso do pagamento ou o pagamento de uma quantia diferente, a ausência do pagamento acarretará uma sanção à parte que é responsável pelo pagamento de DS/IS, ou seja, o primeiro comprador. Se tal ausência de pagamento for detectada durante a auditoria de um DC de Produção Agrícola, a EC do DC de Produção Agrícola notifica a Rainforest Alliance para que um acompanhamento adicional pela EC do primeiro comprador possa ser providenciado.

Auditando a Cadeia de Suprimentos

Primeiro comprador: O não pagamento do DS ou falha em reportar o IS será considerada uma não-conformidade. Esse requisito se aplica a DCs Cadeia de Suprimento que forem identificados como primeiros compradores ao pagar o DS¹⁸.

Auditando DCs de Produção Agrícola.

DS Para grupos: No caso de certificação em grupo, DCs de Produção Agrícola devem encaminhar o DS aos seus membros. O auditor revisará evidências de recibos a nível de produtor/grupo como parte da auditoria de grupo. Estes serão triangulados com evidências de pagamento e recibos para validar a quantia e autenticidade das transações.

O não repasse da quantia total será considerado uma não-conformidade e os DCs de Produção Agrícola poderão ser suspensos ou ter seus certificados cancelados se não corrigirem essa não-conformidade.

Plano de Investimento (DCs em grupo e individual): O auditor verificará a existência do Plano de Investimento e garantir que seu conteúdo esteja consistente com a análise de risco, autoavaliação, inspeções internas ou outros documentos relevantes que fornecem ao DC de Produção Agrícola ideias sobre prioridades de investimentos para cumprir com a NAS 2020 (ano de certificação 1 adiante). A partir do ano 2, o auditor também auditará os gastos em relação ao Plano de Investimento.¹⁹

O auditor usará o plano revisado/ajustado como base para verificar a consistência entre o dinheiro recebido e os reais gastos feitos. A alocação real do IS recebido será verificada em relação ao que os DCs de Produção Agrícola registraram na plataforma para garantir que os dados registrados sejam precisos.

Se uma não-conformidade for identificada, seja durante a auditoria de Cadeia de Suprimentos ou de Produção Agrícola, o Detentor de Certificado deve tomar as ações corretivas para fechar a não-conformidade para ser certificado. A falha em fechar a não-conformidade resultará em uma não-certificação, o que significa que o DC não será capaz de vender produtos como certificados Rainforest Alliance.

Quando existe evidência de que existe mau uso do IS, o DC de Produção Agrícola pode ser suspenso ou ter seu certificado cancelado se não retificar essa não-conformidade.

¹⁸ Para mais detalhes sobre não-conformidades, veja as Regras de Certificação e Auditoria.